Programa Saúde com Agente: Vivências da Tutoria no Curso Técnico de Combate às Endemias

Leidy Dayane Paiva de Abreu, FAEC/UECE – Brasil, dayane.paiva@uece.br, https://orcid.org/0000-0001-8895-1481
Germana Maria da Silveira, PPCCLIS/UECE – Brasil, germanasilveira@hotmail.com, https://orcid.org/0000-0003-3471- 5525
Nara Iury Oliveira Silva, PPSAC/UECE – Brasil, nara.iury@uece.br, https://orcid.org/0009-0007-8173-5840
Luzia Martins Pereira, Prefeitura Municipal de Reriutaba, Ceará/Secretaria de Saúde– Brasil, luzianoe@hotmail.com, https://orcid.org/0009-0005-7421-0240
Elisângela Alves de Souza, Residência Médica/ESP/CE – Brasil, elisangela.alves96@gmail.com, https://orcid.org/0000-0001-8140-3554
Francisca Emanuela Paiva de Abreu, Prefeitura Municipal de Hidrolândia, Ceará/Secretaria de Saúde– Brasil, manu.rio@hotmail.com.com, https://orcid.org/0000- 0003-0234-8855

Resumo. A vivência tem como objetivo apresentar a experiência da tutoria do "Programa Saúde com Agente" na formação da turma do Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias do Município de Fortaleza, Ceará. A experiência foi realizada de 23 de agosto de 2022 até 30 de novembro de 2023. A vivência é uma iniciativa do Ministério da Saúde, realizada por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, em parceria com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A vivência foi transcrita em diário de campo e analisada com base na literatura científica. A turma de Agente de Combate a Endemias iniciou com 50 alunos(as) e finalizou com 41 alunos(as), 23 homens e 18 mulheres. O curso apresentou os conteúdos em três etapas: Etapa introdutória, Etapa Formativa I e Etapa Formativa II, com 26 disciplinas utilizando teleaula, aula interativa, fórum EaD no AVA, atividade avaliativa, tarefas e atividades de recuperação. Da experiência ficam lições, como a contribuição da tutoria no processo ensino aprendizagem, além de fortalecer a aproximação entre o ensino e o serviço em saúde, por meio da EaD online.

Palavras-chave: Saúde; Formação; Agente de Combate a Endemias.

Health Program with Agente: Experiences of Mentoring in the Technical Course to Combat Endemic Diseases

Abstract. *The experience aims to present the experience of tutoring the "Programa Saúde com Agente" in the training of the Technical Course in Health Surveillance with an Emphasis on Combating Endemic Diseases in the Municipality of Fortaleza, Ceará. The experience was carried out from August 23, 2022 until November 30, 2023. The experience is an initiative of the Ministry of Health, carried out through the Secretariat of Work Management and Health Education, in partnership with the National Council of Secretariats Municipal Health and Federal University of Rio Grande do Sul. The*

experience was transcribed in a field diary and analyzed based on scientific literature. The Endemic Disease Control Agent class started with 50 students and ended with 41 students, 23 men and 18 women. The course presented the contents in three stages: Introductory Stage, Formative Stage I and Formative Stage II, with 26 subjects using teleclass, interactive class, EaD forum in the VLE, assessment activity, tasks and recovery activities. Lessons can be learned from the experience, such as the contribution of tutoring in the teaching-learning process, in addition to strengthening the rapprochement between teaching and health services, through online distance learning.

Keywords: *Health; Training; Endemic Disease Control Agent*

1. Introdução

O Programa Saúde com Agente é uma iniciativa do Ministério da Saúde (MS), realizada por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), em parceria com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil, 2023).

O programa tem como meta ofertar curso de nível Técnico em Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias, sob a modalidade de ensino híbrido, método que congrega atividades presenciais e no Ensino à Distância (EaD), promovendo qualificação profissional e formação técnica desses profissionais em conformidade com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), além da integração e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde no SUS e sociedade (Brasil, 2023; Brasil, 2024).

Ressaltou que os ACS e ACE têm um papel e processo de trabalho fundamental no fortalecimento do SUS, no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF), nas ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e agravos nos territórios, além do cuidado e mobilização social.

A integração efetiva do EaD no Programa Saúde com Agente não apenas representa um avanço na qualificação dos profissionais de saúde, mas também evidencia a capacidade do sistema em se adaptar às demandas contemporâneas.

Entender como essa integração ocorre, os desafios enfrentados e os resultados alcançados contribuem não apenas para o aprimoramento do programa, mas também para a construção de uma base sólida de conhecimento sobre a eficácia do EaD na formação de agentes comunitários de saúde no Brasil.

Segundo o Ministério da Saúde (2024), o curso já formou mais de 170 mil ACS e ACE em 2023. O objetivo é preparar as(os) ACS e ACE de acordo com as novas atribuições da categoria, previstas na Lei nº 11.350/2006, ofertando condições para que esse público específico possa analisar informações coletadas nos territórios de saúde e residências onde atuam, assim como orientar a comunidade, a fim de melhorar a qualidade e resolutividade da APS.

O panorama da educação brasileira vem passando por mudanças nos últimos 10 anos, especialmente, nos processos de ensino a distância (EaD). A trajetória do

ensino a distância (EaD) na formação de ACE e ACS ganha contornos particulares quando contextualizada no âmbito do Programa Saúde com Agente.

Este programa, representa uma iniciativa estratégica de ampliação e fortalecimento das equipes de atenção primária, capacitando profissionais para atuarem em comunidades e promover a integralidade da assistência. A articulação entre EaD e a tutoria no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Programa Saúde com Agente, destaca-se como um ponto crucial na qualificação desses agentes, permeado por desafios e potencialidades que merecem investigação e análise aprofundada (Brasil, 2023).

A tutoria é considerada uma modalidade especial no cenário da formação em saúde. Uma vez que o(a) tutor(as) acompanha de perto o processo formativo, além de orientar e estimular os(as) estudantes, por meio da experiência e conhecimento (Martins; Bellodi, 2016).

No curso a tutoria se apresenta como a incentivadora na formação dos(as) ACS e ACE, em prol da construção do conhecimento, provocador de situações problemas, de conflitos cognitivos e de interação, passando a ser o orientador da aprendizagem e um parceiro, de modo que os(as) estudantes passem a ser protagonistas da própria aprendizagem. Também é colaborador(a) ativo(a) e criativo(a), responsável por acompanhar ativamente uma turma de estudantes de um dos cursos técnicos no Ambiente Virtual do CONASEMS "AVA CONASEMS", apoiando o(a) estudante nos estudos dos conteúdos disponíveis e no desenvolvimento das atividades propostas (UFRGS, 2023).

A essência desse programa se baseia na ação de tutores e preceptores dedicados à estimulação intensiva do processo de interação dos ACS e ACE ao universo do território de trabalho e à convivência com as peculiaridades da profissão. Logo, a vivência teve como objetivo apresentar a experiência da tutoria do "Programa Saúde com Agente" na formação da turma do Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias do Município de Fortaleza, Ceará.

2. Material e Métodos

Trata-se da experiência de uma tutora do "Programa Saúde com Agente", mais especificamente, no Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias, realizado no município de Fortaleza, no Estado do Ceará. A vivência iniciou no dia 23 de agosto de 2022 e foi até 30 de novembro de 2023. Ressalta-se que tanto os(as) alunos(as), quanto a tutora são do município de Fortaleza, Ceará.

O relato de experiência busca descrever situações práticas de ensino, assistência, pesquisa ou gestão. Ainda possui finalidade básica e objetivo que se remete a natureza exploratória-descritiva no uso de levantamento de campo, análise documental, referencial bibliográfico com temática relevante (Gil, 2021).

A meta do programa foi formar 50 alunos(as) do Curso Técnico de Agente de Combate a Endemias (ACE) em cada turma, em exercício profissional no SUS, e que tenham também atendido aos requisitos do Programa Saúde com Agente, instituído pela Portaria GM/MS n.º 3.241/2020.

A experiência buscou acompanhar o processo de construção do conhecimento da turma de estudantes sob a responsabilidade da tutora, como uma colaboradora ativa

e criativa na solução de problemas de aprendizagem dos(as) estudantes. Com participação e aprofundamento nas disciplinas, conteúdos, materiais didáticos disponíveis e no desenvolvimento das atividades propostas. Propiciando sentido de comunidade entre os estudantes.

O acompanhamento acontece no Ambiente Virtual (AVA) com a verificação das atividades, elucidando as dúvidas de conteúdo e orientando para a execução das atividades propostas. Além da avaliação e atribuição de notas nas atividades. A vivência foi transcrita em diário de campo e analisada com base em interlocuções na literatura.

3. Resultados e Discussão

Para essa experiência é possível analisar que o(a) tutor(a) tem papel fundamental no processo ensino-aprendizagem. E antes mesmo de iniciar as atividades de tutoria foi disponibilizado um curso de formação de tutores, preceptores e supervisores de tutoria, preceptores e supervisores de preceptores. Enfatiza-se que o curso de formação ocorreu também durante as atividades de tutoria de forma simultânea e paralela.

A capacitação dos(as) tutores(as) e supervisores(as) é um processo contínuo, visando aprimorar suas competências e atualizá-los em relação às novas demandas da área de saúde e da educação, além de prepará-los para auxiliar os(as) alunos(as) no processo formativo proposto no âmbito dos cursos técnicos. A Formação foi realizada na plataforma do ambiente de aprendizagem AVA CONASEMS, uma plataforma de fácil manejo, interativa e com interface visualmente adequada e adaptável ao uso a partir de smartphones (Tritany; Souza Filho, 2023).

O curso foi intitulado “Curso de Extensão de Formação de Supervisores e Tutores – Saúde com Agente”, com uso de metodologias ativas, além de realizar atividades individuais e em grupo a fim de trabalhar as temáticas propostas. Assim, a tutora a distância vem atuando como elo entre os(as) estudantes e o(a) professor(a) e

entre os(as) estudantes e a instituição. Vem cumprindo seu papel de facilitadora da aprendizagem no curso técnico para os(as) ACE, esclarecendo dúvidas, reforçando a aprendizagem, coletando informações sobre os estudantes e principalmente estimulando e motivando os(as) alunos(as).

A turma iniciou em agosto de 2023, com 50 alunos(as) e finalizou com 41 alunos(as), 23 homens e 18 mulheres. Conteúdos foram apresentados em três etapas, que são: Etapa introdutória, Etapa Formativa I e Etapa Formativa II, com 26 disciplinas com conteúdo subdivididas nas etapas e nos módulos, com atividades como: teleaula, aula interativa, fórum *EaD* no AVA, atividade avaliativa, entrega de tarefas, atividade de recuperação. Quadro 1.

Quadro 1: Disciplinas e conteúdo do Curso Técnico de Agente de Combate a Endemias, 2023.

Etapas	Disciplinas	Conteúdos	Módulos
Etapa Introdutória	Ambientação	Introdução	Alinhamento conceitual. acesso ao ambiente virtual, comunicação e educação 75 Horas
	Disciplina 1	EaD: Fundamentos, AVA e Ferramentas	
	Disciplina 2	Introdução a Informática Básica	
	Disciplina 3	Linguagem e Comunicação	
	Disciplina 4	Ética Profissional e Relações Interpessoais	
Etapa Formativa I	Disciplina 5	Política Nacional de Educação Permanente e Educação Popular em Saúde	**Módulo I** Planejamento 210 horas
	Disciplina 6	Políticas de Saúde, Política Nacional de Atenção Básica, Política Nacional de Vigilância em Saúde no Brasil	
	Disciplina 7	Fundamentos do Trabalho do Agente de Saúde	
	Disciplina 8	Organização da Atenção à Saúde e Intersetorialidade	
	Disciplina 9	Geoprocessamento em Saúde, Cadastramento e Territorialização	

	Disciplina 10	Planejamento e Organização do Processo de Trabalho	

	Disciplina 11	Sistemas de Informação em Saúde, Uso de Prontuário Eletrônico e Ferramentas de apoio ao Registro de ações do Agentes de Saúde	**Módulo II** Mobilização Social 210 horas
	Disciplina 12	Noções de epidemiologia, monitoramento e avaliação de indicadores de saúde	
	Disciplina 13	Atuação em Equipe Multiprofissional e Intersetorialidade	
	Disciplina 14	Abordagem Familiar no Território da APS	
	Disciplina 15	Noções de Microbiologia e Parasitologia	**Módulo III** Percepção e práticas de saúde 210 horas
	Disciplina 16	Compreendendo o processo saúde - doença	
	Disciplina 17	Conhecendo e construindo a saúde pelo ambiente	
	Disciplina 18	Doenças emergentes e reemergentes na realidade brasileira	**Módulo IV** Promoção, prevenção e comunicação 210 horas

	Disciplina 19	Promoção da Saúde	
	Disciplina 20	Imunização	
	Disciplina 21	Cuidado, educação e comunicação em saúde	
	Disciplina 22	Saúde Ambiental	Ações educativas na
Etapa Formativa II	Disciplina 23	Fundamentos das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador e Ambiental	prevenção de agravos à saúde e ações de cuidado 420 horas
	Disciplina 24	Vigilância e Controle de Zoonoses, Arboviroses, e Combate a Animais Peçonhentos	
	Disciplina 25	Risco, vulnerabilidade e dados a saúde da população e ao meio ambiente	
	Disciplina 26	Noções de Primeiros Socorros	

Fonte: Guia do Tutor, 2023. Link: https://maissaudecomagente.ufrgs.br/saude/wp content/uploads/2023/03/Guia-do-Tutor-mar2023.pdf

A iniciativa de formação de Combate às Endemias na modalidade de ensino a distância (EAD), apresenta desafios enfrentados e as estratégias adotadas pela tutoria, tem impacto positivo nas ações na formação dos profissionais da saúde.

O papel do tutor era estimular o discente a construir seus conhecimentos, orientar o processo de ensino-aprendizagem e incentivar a participação nas atividades. Como atividades obrigatórias, foram realizadas: 1) os fóruns de debates, no qual o papel do tutor era de mediar e contribuir com o debate a partir do conteúdo do módulo; 2) o teste, que consistia em uma avaliação online sobre o conteúdo do módulo, em que o tutor participa observando, por um relatório, os erros e acertos dos discentes, motivando-o a realizar novamente a atividade, caso este não alcançasse a pontuação mínima de 70%; e, ainda, 3) o feedback do tutor frente às atividades registradas (Brasil, 2023; Brasil, 2024).

A busca ativa, o estímulo e o suporte foram intensos, constantes, árduos e motivacionais para garantir que os cursistas conseguissem acessar e criar uma rotina na plataforma, executando as aulas, atividades disponíveis, discussões nos fóruns e esclarecimento de dúvidas.

A tutoria junto com o(a) supervisor(a) acompanha o(a) estudante nas atividades teóricas no modelo EaD (sob modelo de Educação à Distância) e as atividades práticas presenciais tem o acompanhamento da preceptoria em atividades de dispersão, configurando-se como ensino-aprendizagem híbrido.

Cada turma apresentou um quantitativo de 50 estudantes. As atividades teóricas, realizadas pelos estudantes e acompanhadas pelos tutores e supervisores de tutoria, na plataforma AVA CONASEMS, foram divididas em 26 disciplinas, as quais contaram com vídeo aulas e diversos materiais de apoio ofertados. As atividades avaliativas, de cada disciplina, contavam com simulados de múltipla escolha e interação nos fóruns das disciplinas, os quais convidam os estudantes a refletir sobre uma questão central pertinente ao módulo, relacionar com sua prática profissional, interagir e trocar experiências com os demais estudantes e tutor da turma.

Nesse cenário a Tutora utilizou as mais variadas ferramentas tecnológicas para atender os conteúdos e disciplinas. Dentro do ambiente virtual a tutoria ao longo do curso orientou sobre os materiais didáticos para os(as) estudantes. Os recursos didáticos de aprendizagem do AVA são:

- **Teleaulas** que introduzem as temáticas de cada disciplina com a técnica de sala invertida. aula gravada, com o uso de uma Tecnologia de Comunicação (TV Mais CONASEMS), para acesso pela internet, via computador, celulares ou outros equipamentos que veiculem áudio e/ou vídeo.
- **E-books** que são livro-texto de cada disciplina que contempla a fundamentação teórica a ser abordada na teleaula e nas atividades solicitadas;
- **Material Complementar**, são materiais didáticos sugeridos pelos(as) professores(as) conteudistas, visando diversificar a abordagem didática ou aprofundar as temáticas a critério dos(as) estudantes;
- **Atividades** que são oportunidades de reflexão sobre o conteúdo abordado e que serão realizadas em momentos distintos da aprendizagem (concentração e dispersão). Para complementar o processo de aprendizagem dos estudantes, haverá um preceptor presencial na unidade de saúde que acompanhará os processos educativos no momento da dispersão.
- E as **aulas interativas**, que fazem uso de recurso didático, apresentando os pontos principais da fundamentação teórica de cada disciplina.

No âmbito do processo formativo realizado pela tutora, foram utilizadas abordagens ativas no processo formativo dos ACE. O diálogo vem proporcionando e promovendo a participação ativa dos(as) estudantes, com o desenvolvimento de habilidades práticas e a construção de conhecimento de forma colaborativa. Neste cenário da EaD, a interação pode ser potencializada por meio de ferramentas interativas nos AVAs, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e adaptada às demandas específicas do curso para ACE (Tritany; Souza Filho, 2023).

Em cada disciplina o curso oferecia um fascículo próprio, em que são apresentados os conteúdos e atividades que o(a) estudante deve realizar. A tutoria

buscava apresentar o detalhamento sobre a disciplina e avaliação da atividade proposta no fascículo da disciplina com a descrição dos critérios. E quando necessário era apresentado o gabarito do quiz para explicação das respostas marcadas pelos(as) estudantes.

Ressalta-se que é tarefa da tutora a avaliação de atividades, como os Fóruns e Tarefas no AVA, a partir dos critérios explicitados e os gabaritos constantes no fascículo de cada disciplina. A avaliação era realizada em até 48 horas da data de postagem pelo(a) estudante, no próprio AVA. Portanto, é papel da tutora atribuir as notas, além de orientar os(as) estudantes pelos fascículos das disciplinas, onde era encontrado o peso de cada atividade.

Ressalta-se que a tutoria busca avaliar cada aluno(a) de acordo com suas necessidades, em que no início do curso a maioria dos(as) Agentes de Combate a Endemias não tinham muito contato com o AVA e as ferramentas digitais, nesses momentos a tutoria esteve mais presente tirando dúvidas, respondendo nos fóruns, *e-mail* e *WhatsApp* para que os(as) estudantes tivessem aos outros familiaridade com as tecnologias digitais. Outra dificuldade encontrada era que a maioria só tinha o celular/smartphone como ferramenta de acesso e muitas vezes sem acesso à *internet*, dificultando no início a entrega das atividades.

A tutoria foi fundamental para conectar estudantes com o conhecimento do curso, além de identificar fragilidades no processo de aprendizagem e buscar alternativas para solucioná-las. O(a) tutor(a) tem o papel de agir como um(a) facilitador(a), e seu preparo adequado para a função pode impactar diretamente a perspectiva de qualidade do ensino dos(as) estudantes.

No decorrer da experiência foram criados vínculos fundamentais para o bom resultado da formação. Por exemplo, o índice de desistência no grupo foi de, no máximo, 5%, em um total de 50 alunos. O curso também apresentou como potencialidade as práticas assistenciais no território de saúde com a participação da preceptoria de campo.

A participação dos estudantes nos fóruns trouxe riqueza aos debates, de forma que a experiência propiciou a reflexão coletiva sob diferentes óticas. Assim, ratificamos a importância do binômio teoria-prática que permite uma assistência de qualidade e condizente às reais necessidades dos atores envolvidos. O tutor na EaD desempenha papel fundamental, pois possibilita a interação contínua com os conhecimentos conforme as individualidades de cada cursista. Assim, viabiliza a articulação do processo de ensino aprendizagem, esclarece dúvidas e reduz a distância geográfica por meio das TIC (Diógenes, Silva; Souza, 2020).

O curso busca integrar o ensino da saúde e o exercício de ações e serviços nos territórios onde cada ACE atua, além do desenvolvimento de estratégias e processos para alcançar a integralidade da atenção à saúde, como dispositivo de qualificação das práticas de saúde e da educação dos profissionais de saúde a fim de fortalecer a Atenção Primária à Saúde, valorizando os profissionais que atuam na ponta, próximos à realidade da população. Logo, o papel da tutoria é proporcionar uma aprendizagem problematizadora, relacionando com o cotidiano do trabalho na formação de trabalhadores(as) críticos(as) e que possam compreender as problemáticas territoriais problemas e assim organizar estratégias de cuidado em saúde no processo formativo.

4. Vivências da tutoria nas atividades no Ambiente Virtual - AVA.

O exercício da tutoria foi essencial na dimensão da prática educativa como relação dialógica e participativa da turma de Agentes na produção de sentido, mediando o processo de ensino-aprendizagem relacionado aos módulos.

O primeiro contato da tutora com os(as) alunos(as) na sala virtual ocorre com meio de uma apresentação dinâmica de todos(as), falando seus nomes, o que gostavam de fazer nas horas vagas e a expectativa do curso. A tutora também enviou mensagens descontraídas para lembrar da importância de estarem atentos(as) ao calendário com as datas dos módulos. O ambiente virtual também foi utilizado pela tutora ao longo do curso para relembrá-los(as) dos instrumentos de avaliação e dos conteúdos didáticos.

É visto que a EaD é trabalho colaborativo que envolve gestão, prática docente, prática de tutoria, participação discente e interação mediada pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TIC. Assim, ainda que se misturem atores com papéis diversos no processo, a aproximação entre gestores(as), professores, tutores(as), preceptores(as) e estudantes vem favorecendo o olhar sobre a EaD (Belloni, 2015)

Na vivência uma das potencialidades experiências foi a formação de vínculos na tutoria com os alunos, sendo uma importante estratégia e um papel relevante da tutoria na trajetória dos(as) alunos(as) para construção do conhecimento no contexto das práticas pedagogias problematizadoras e avaliação em ambiente virtual, proporcionando a mediação para o protagonismo dos(as) alunos(as) no processo de ensino-aprendizagem acerca da teoria e prática no cenário do município de Fortaleza, Ceará.

As atividades teóricas no curso contavam com vídeo aulas e diversos materiais de apoio ofertados na plataforma AVA CONASEMS, já as atividades avaliativas contavam com simulados de múltipla escolha e interação nos fóruns das disciplinas, os quais convidaram os estudantes a refletir sobre uma questão central pertinente ao módulo, relacionar com sua prática profissional, interagir e trocar experiências com os demais estudantes e tutor da turma.

O ambiente *Moodle* foi uma ferramenta que se apresentou atrativa e amigável tanto para a tutora como para os(as) alunos(as). Um exemplo são os fóruns de discussão no *Moodle*, onde eram abordados os temas das unidades e as atividades tinham duração de15 dias. Os temas a serem discutidos nos fóruns eram previamente planejados no material das unidades. As datas de início e encerramento das atividades eram estabelecidas no cronograma de atividades.

Por meio dos veículos e uso de ferramentas utilizadas no ambiente virtual é possível criar e recriar novos espaços de saber, parafraseando, Silva e Kohan (2012) saberes esses de educar para transformar o que se sabe, não para transmitir o já sabido. Se algo motiva a educar é a possibilidade de que esse ato permita renunciar a certas verdades, de modo a deixar de ser o que se é para ser outra coisa para além do que se vem sendo.

5.Considerações Finais

Ao explorar a interface entre o EaD e AVA, é mediada pela tutoria que busca identificar oportunidades de inovação pedagógica. A adoção de estratégias como estudos de caso, simulações e projetos práticos colaborativos enriquece a formação dos ACS, aproximando a teoria da prática e promovendo a autonomia no processo de aprendizagem. Dessa forma, a interseção entre esses elementos contribui não apenas para o desenvolvimento de competências técnicas, mas também para a formação de profissionais críticos, reflexivos e aptos a enfrentar os desafios complexos da atenção primária à saúde.

Destaca-se a necessidade de maior número de publicações referentes a Programas de Tutoria desenvolvidos em todo o país para que haja melhor fundamentação, aprimoramento e aperfeiçoamento dos programas já existentes. Dessa forma, o curso técnico de Agente de Combate a Endemias visa não apenas capacitar, mas também integrar esses profissionais às políticas públicas de saúde, fortalecendo a atuação local e contribuindo para a promoção da saúde nas comunidades. O entendimento da missão e dos objetivos do programa é crucial para avaliar a eficácia do EaD em sua aplicação, permitindo a identificação de lacunas e áreas de aprimoramento na formação dos ACE.

Dessa experiência, ficam algumas lições, dentre as quais, a de que contribuir para fortalecer e valorizar a aproximação entre o ensino e o serviço em saúde, por meio da EaD *online*, requer do docente competências e habilidades para estimular o discente a refletir sobre as possibilidades de atuação na prática assistencial e o seu papel frente ao mundo e ao contexto em que está inserido. Para proporcionar tal atualização e fomentar a busca de conhecimentos, é preciso investir em uma abordagem pedagógica apoiada na experiência de discentes/educandos e docentes/educadores, que serão, doravante, designados como tutores. Nesse sentido, ajusta-se a teoria aos desafios do mundo do trabalho, promovendo a autonomia dos educandos para adequarem às atividades da EaD online ao volume e às características das atividades laborais dos espaços em que estão inseridos.

Referências

CONASEMS (2024). Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (2024). *Saúde com Agente*. Disponível em: https://mais.conasems.org.br/iniciativas/saude-com-agente. Acesso em: [23 de março de 2024.

BRASIL (2024). Ministério da Saúde do Brasil. *Programa Saúde com Agente*. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/mais-saude-com-agente. Acesso em: fevereiro, 2024.

BELLONI, M. L. *Educação a Distância*. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

DIÓGENES, M. H. B. DA C.; SILVA, L. L. S.; SOUZA, A. A. de (2020). Educação Profissional no Ensino Superior à Distância e o papel da tutoria para a formação humana. *Revista Labor*, 1(23), 202-222.

GIL, A. C (2021). *Como elaborar projetos de pesquisa***.** 6. ed. São Paulo: Atlas.

MARTINS, A.F., & BELLODI, P.L (2016). Mentoring in medical students: a humane and developmental experience. *Interface (Botucatu),* 20(58), 715-26.

SILVA, J; KOHAN, W. O Mestre Ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

TRITANY, É. F.; SOUZA FILHO, B. A. B DE (2023). *Coordenação de Equipes de Tutoria em Educação à Distância: Experiência do Programa Saúde com Agente*. 02. IX Congresso Nacional de Educação. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2023/GT20/TRABALHO_COMPL ETO_EV185_MD5_ID20370_TB5016_27062023083926.pdf. Acesso em: março, 2024].

UFRGS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2023). Programa Saúde com Agente. *Guiar do Tutor do Cursos Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias.* Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Ministério da Saúde - MS e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS. Disponível em: https://maissaudecomagente.ufrgs.br/saude/wp-content/uploads/2023/04/guia-do- tutor abril-2023.pdf. Acesso em: março, 2024].